

Sen Sarney aceita dialogar com o PP

Brasília — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, confirmou ontem que o senador Tancredo Neves, presidente do PP, lhe manifestou interesse em conversar sobre a votação do projeto da sublegenda. O dirigente pedessista não quis entrar em detalhes, mas declarou "à disposição do presidente do PP, para conhecer os termos da proposta".

A iniciativa é do vice-líder do PMDB, senador Humberto Lucena (PB). Ele pretende conseguir das oposições "questão aberta" na votação do projeto do Executivo adotando a sublegenda nas eleições de governador, a fim de que o PDS aceite o projeto regulamentando as coligações partidárias nas eleições majoritárias. O senador Lucena disse ontem que já conversou sobre o assunto com o presidente do PP "e com líderes do PDS".

Há dias o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, tomando conhecimento das gestões de Humberto Lucena, o interpelou pelo telefone. O

senador paraibano confirmou sua iniciativa, dizendo ao presidente do seu partido que está conversando "como senador e como político".

— O jogo político faz parte das nossas atividades. Se há possibilidade de um acordo, por que não tentar? Nos podemos conseguir a permissão legal das coligações, com direito ao acesso aos programas de rádio e TV, em troca, a oposição poderia declarar "questão aberta" o projeto instituindo a sublegenda nas eleições diretas de governador. E acrescentou:

— Não estou agindo em nome do PMDB, nem da liderança do partido no Senado. Estou agindo em meu nome, como autor de projeto regulamentando as coligações partidárias. O PMDB não pode alegar que é contra a sublegenda por questões de princípios. O partido, na época do MDB, utilizou a sublegenda. E há ainda sublegenda para o senado e prefeitura. Por que fechar a questão contra uma fórmula e fechar os olhos às outras?